

IMPARCIAL

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEKTAS-FEIRAS

3.º ANNO

GUIMARÃES, TERÇA-FEIRA 1 DE JUNHO DE 1875

NUM. 260

Em quanto os ministros se repoteiam nas suas cadeiras e passavam uma vida de ociosidade e de prazeres, ainda os mais libidinosos; em quanto o monarcha repousa no seu palacio esquecido dos negocios publicos e inebriado ainda pelos festejos, honras e homenagens officiaes, que lhe tributaram na sua digressão a Braga, e o alto funcionalismo recebe do thesouro avultadas quantias sem ir ás secretarias, dias e dias, exercer o seu emprego, o povo jaz na miseria, e a fome ajeja em volta das suas choupanas.

Os nossos irmãos do Algarve vêem-se atormentados com o mais terrivel e cruel flagello—a fome—a qual brevemente invadirá, se Deus se não compadece de nós, toda a nação.

Ao estado deploravel em que nos achamos tem-nos arrastado esse governo esbanjador, immoral e corrupto, que se chama regenerador.

Sobrecarregando a nação com onerosas contribuições para augmentar consideravelmente a receita publica, gasta-a em subsidios aos theatros para sua distracção, em festejos ao chefe de estado para o illudir, em dadas a companhias poderosas, em espectaculos militares e finalmente em sustentar compadres e afilhados,

alguns dos quaes são considerados como ladrões!!

É necessario que nos convençamos de que em quanto tivermos um governo tão desperdiçador havemos de soffrer, e soffrer muito, até que venha a nossa total ruina.

Antes, porem, d'ella chegar, procuraremos os meios de nos salvar, levantemo-nos, como um só homem, expulsando esses miseraveis ministros que tão mal tem gerido os negocios publicos.

O visconde de Margari-de, vendo o seu protector e consumidor d'uma parte consideravel dos seus capitães governador civil do Porto, ser agraciado com a ordem de S. Thiago, tem as mais fundadas esperanças de o ser tambem, não com a de S. Thiago, mas com o titulo de conde!!!

Estas fagueiras esperanças são bem fundamentadas, porque effectivamente o sr. visconde fez um certo numero de despezas com os festejos reaes, que o sr. Bento Soares não fez, e por não lhe poder ser applicavel aquelle dato do nosso padre Antonio Vieira:

«Out'ora os ladrões pregavam-se nas cruzes, hoje as cruzes pregam-se nos ladrões!!

Se Sua Magestade vier ao Minho mais algumas vezes durante a administração

do sr. visconde, vel-o-hemos elevado a duque!!

Que bello titulo, sr. visconde! Se o deseja, como cremos, abra a bolsa, gaste alguns contos de reis, e verá como o obtém!!

Portugal e o Constitucionalismo

(A Boaventura da Costa)

É necessario que o povo se desenganee.

Já tem tempo sufficiente para conhecer os nossos homens publicos.

Apregoam todos grande dignidade, grande patriotismo, grande desinteresse e grande abnegação, mas quando se mettem em prova conhece-se serem uns vendilhões ridiculos, uns falsarios miseraveis, capazes de venderem a patria e de trocarem a sua propria dignidade (se é que a tem) por um prato de lentilhas.

Diz-se que temos uma representação nacional, mas, se formos a investigar quem são esses representantes, encontramos-nos com homens sem crenças, homens sem caracter, que só por ludibrio se podem dizer procuradores do povo.

É isto uma verdade, uma bem triste verdade, que desgraçadamente promove a ruina de Portugal.

Os governos succedem-se e succedem-se as legislaturas, mas o mal não se cura—aggrava-se. Mudam os actores, mas o scenario é sempre o mesmo.

Temos mudado de governos, mas elles são sempre mais. O mal é da origem, e quando se nasce mal nenhuma força humana é capaz de lhe alterar a natureza que lhe deu o nascimento.

mais, que nunca nos entenderiamos.

—En não mereço essa reprehensão, meu amigo; nao tenho todas as vossas ideias, mas partilho todos os vossos desejos e faço votos pela realisação de todas as vossas esperanças.

—No entanto tendes memuitas vezes pedido para que abandone este projecto, que ha dezasete annos é o sonho de toda a minha existencia.

—E porque esse sonho é um tormento para vós, e que vos faz desgraçado, é que eu peço que renunciéis a elle.

—Nunca!

—Não é comtudo, supponho eu, para habitar esses muros abatidos que tendes empenho em os tornar a possuir?

—Certamente que não.

—Então conlatae no futuro. Sirvan, alejado como é, não viverá eternamente.

—Comtudo viverá mais do que eu.

Os parlamentos são a mácdos governos e os parlamentos são sempre corruptos, sempre viciados, como o actual, composto na maior parte de burguezes analfabets como o sr. visconde de Guedes Teixeira, e de exploradores cynicos, como o sr. Dinheiro Chagas.

Não podem consequentemente dar a luz nenhum ser purificado d'esses defeitos.

Os deputados dizem-se representantes do povo, mas elles só sabem representar os seus interesses, os interesses da barriga e nada mais.

Julgamos ter a testa da governação publica homens independentes, probos e sizados, e só lá vimos, na sua maxima parte, grandes comiões, esfomeadas sanguessugas, que elupam o sangue da nação.

Julgamos mandar a S. Bento homens de virtudes civicas e só lá encontramos camaleões politicos.

Apparece um ministerio que lhes não enche a barriga, que lhes não satisfaz as ambições, que não sacia a fome aos afilhados e aos galopins electoraes (de quem só são representantes, porque são elles que os fazem) e declaram-lhe guerra, porque é delapidador, porque não sabe manter a dignidade nacional, porque não é respeitador da opiniao publica. Mas, se, porem, o governo lhes accena com um emprego, lhes promete titulos ou com elles reparte o dinheiro do thesouro, já o governo é bom, honesto e probó.

Temos deputados que dizem ir zelar os interesses do povo, a quem illudem com estas palayras: —a nossa situação é critica, é necessario recorrer-se ao patriotismo do povo.

E o povo responde:—sim! faça-se esse sacrificio, mas sacrificuem-se tambem vós, deem primeiro o exemplo para os imitar.

—Pois bem! o senhor Raoul viverá para um dia tractar com os seus herdeiros.

—Estaes segurado meu filho?

—Fosteis vós que o educasteis, portanto deve pensar como vós.

—Tambem fui eu que eduquei seu irmão, disse o marquez com amargura.

—Oh! os tempos são muito diferentes! Ha quarenta annos a França era lotica.

—Julgaes que hoje seja mais sabia?

—Parece-me que trabalha para o ser.

—Erro! erro, minha querida viscondessa.

—Mas que desejos pode ella ainda ter, e que razões teria para commetter novas extravagancias?

—Algumas razões, viscondessa! e demais quando faltaram pretextos aos povos para completar a obra da sua propria destruição?

—Temos a paz, a liberdade,

E qual o resultado? É o povo dar o que não póde, dar o que não tem, e elles... elles... alocupietarem-se, a rirem-se, a escarnearem ainda!

Eis aqui, em phrazes curtas, a historia do constitucionalismo em Portugal.

Cançados estamos de tanta immoralidade: é tempo de proclamar o governo do povo pelo povo!

Proseguiremos. Dr. F.

FACTOS

Está aberto á circulação o caminho de ferro do Minho e foram já inaugurados os trabalhos da ultima secção do do Douro.

Posto que combatamos e detestemos a politica regeneradora, justos e imparciaes como somos, não podemos deixar de louvar o sr. Cardoso Avelino, ministro das obras publicas.

S. exc.^{ta}, o unico dos actuaes secretarios de estado para quem a justiça não é um mytho e a honra uma palavra sem sentido, tem-se empenhado deveras pelo progresso material do país.

Por isso, quando as iras populares, que em breve chegarão ao zenith, fizerem cabir o ministerio, o sr. Avelino passará á vida privada com o seu nome impolluto, e a sua consciencia tranquilla e socegada, ao passo que os seus collegas serão manietados ao poste afrentoso da ignominia eterna!

Gather them in, gather, gather, gather—diz o coeiro da canção «The old saxon» de Paul Benjamin.

Ricos e pobres, reis e vassallos, nobres e plebeus, todos, sem uma excepção unica, hão-de, em momento indeterminavel, pagar o tributo á Morte—a essa mulher livida e esqualida, mas feroz e inexoravel.

disse madama de Miremont com uma hesitação que tinha sua origem na intima convicção em que estava de que as suas palavras teriam pouco successo para com o seu interlocutor.

—Ah! sim, a paz, que é para as nações o que o ocio é para as creanças; e a liberdade, é mentira eterna dos que a pedem e do que a promette. Como podeis pronunciar semelhantes palayras em vista dos acontecimentos d'este anno? O duque de Berry cahindo sob o punhal d'um assassino! O exercito destruido pelas sociedades secretas! Paris, ha apenas uma semana ouvindo gritar a sedição nas suas ruas e nas suas praças, como nos piores dias da revolução! Se é isso o que vos faz admirar o presente e vos faz ter confiança no futuro, minha querida viscondessa, sois, na verdade, pouco difficil, ou pondeis n'isso muito boa vontade, convindo comigo tambem.

(Continua)

FOLHETIM

MARQUEZ DE FOUBRAS

MADAMA DE MIRONTE

TRADUÇÃO LIVRE DE E. ROSAS E

A. DOS SANTOS
A nossas primas D. L... D. J...
D. L...

A cavalgada

(Continuado do n.º 252)

O marquez levou aos labios aquella mão consoladora, depois deixou-a escapar como se recebesse com indifferença o testimonho de sympathia que acabavam de lhe dar com uma sincera effusão do coração.

—Sioto ter consentido n'este passeio disse madama de Miremont, em desanimar pelo mau successo da sua primeira tentativa.

Os pharmaceuticos, drogistas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miúdo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmãos, rua Aurea 12. Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77

Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico, Antonio d'Araujo Carvalho, merciearia—campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista—rua da Rainha, 29 e 33.

AGRADECIMENTO



José Ferreira Cardoso Guimarães, João Ferreira Cardoso Guimarães, (ambos residentes no imperio do Brazil) Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, João José Pinheiro, D. Maria de Oliveira Ferreira Cardoso Pinheiro, D. Maria Rosa Ferreira Cardoso, D. Felicidade das Dóres Ferreira Cardoso, D. Maria da Conceição Ferreira Cardoso, D. Antonia de Oliveira Ferreira Cardoso, veem por este meio e em extremo penhorados agradecer a todas as senhoras e cavalleiros as exuberantes provas de estima e consideração que se dignaram dispensar-lhes, tanto por occasião da dolorosa enfermidade, como depois do fallecimento de seu sempre recordado e chorado paé e sogro o sr. Manoel José Ferreira, e a todos juram votar o seu eterno reconhecimento e indelevel gratidão, rogando ao mesmo tempo desculpa de o não fazerem pessoalmente, como era de rigoroso dever.

Muito especialmente, porrem, endereçam d'aqui um publico testemunho de infinito agradecimento ao illm.º sr. Francisco José da Costa Guimarães e a sua exm.ª esposa, que tão generosamente e com o maximo desvelo os exhortaram e lhes ministraram assiduos serviços, não só por occasião da enfermidade, mas tambem posteriormente ao obito do finado,— protestam pois, por tão justo motivo, tributar-lhes o mais cordeal respeito e perpetua amizade.

Guimarães 24 de maio de 1875.

Custodia Margarida Peixoto Chaves, restabelecida da perigosissima doença que a prostrou no leito por tanto tempo, agradece do coração a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saude dispensando-lhe tão inequivocas provas de amizade; sobre tudo se mostra reconhecida, grata e obrigadissima aos excellentissimos snrs. drs. Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda, Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Avelins Germano da Costa Freitas, pelos cuidados, disvelos e incansavel zelo que dispen-

deram no tratamento da sua gravissima enfermidade.

ANNUNCIOS

Rodrigo Machado Lopes de Barros julga ter-se despedido de todas as pessoas de suas relações, podendo porrem ter havido alguma involuntaria falta, vem por este meio della pedir desculpa e significar mais uma vez a todos o seu reconhecimento.

Manoel do Couto Vilas annuncia que a sua deligencia que sahia para a Póvoa de Lanhoso ás 2 e meia horas da tarde principia no dia 8 de junho a sair ás 4 horas da tarde e da Póvoa para Guimarães ás 5 horas da manhã.

Guimarães 1 de Junho.

No dia 5 do proximo mez de junho pelas 9 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de vender em hasta publica a quinta da Vinha, Porto Cavalleiro e Lamas, situada na freguezia de S. João das Caldas de Vizella, a qual se compõe de terra de cultura e inculta, com casas para o senhorio e cazeiros, pertencente ao exm.º visconde de Castellões no valor de reis 7:000\$000 de que é escrivão Loureiro, pela 3.ª e ultima vez que se põe á venda.

O Sollicitador

Manoel José Dias Pimenta

Nova carreira de diligencias diarias entre Vizella, Guimarães, Porto e vice-versa

Vinagreiro & Quintas annunciam que no dia 1 de junho estabelecem uma corrida de diligencias diarias entre os pontos acima mencionados, fazendo bom serviço a 5 cavallos.

Horario: sae de Guimarães ás 4 horas da manhã. Sae de Vizella ás 4 horas da manhã.

Sae do Porto ás mesmas horas.

Preço por cada passageiro 800 reis e concedem 10 kilos de bagagem gratuita e o excesso 20 reis por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães no snr. Mello no Tóural.

Em Vizella na antiga casa que foi do correio e no Porto nos baixos do hotel da Estrella na Batalha.

Guimarães 23 de maio de 1875.

Para o caminho de ferro

Estação de Famalicão Corridas de diligencias diarias

Santa Marinha, Vinagreiro e Quintas, annunciam que teem carreiras diarias entre Guimarães e a estação do caminho de ferro de Villa Nova de Famalicão,

e vice-versa.

Horario: Sae de Guimarães para Villa Nova ás 2 horas da manhã, e 11 da manhã.

Sae de Villa Nova logo á chegada dos comboios.

Preço por cada passageiro logar dentro 400 reis.

Dito fora 300 reis.

Concedem 10 kilos de bagagem gratuita, e o excedente é a 10 reis por kilo. As bagagens só são peçadas em Guimarães.

Os bilhetes em Guimarães vendem-se em casa do sr. Mello, e sr. José Antonio Ferreira Guimarães, no Tóural. No Porto em casa do sr. Leite no Bomjardim n.º 78, e na Batalha em casa do sr. Brandão, nos baixos do hotel da Estrella.

Guimarães 23 de maio.

Carreira diaria

Santa Marinha, Quintas, Vinagreiro & C.ª annunciam que continuam com as suas carreiras de Braga a Vizella e vice-versa do Arco a Vizella e vice-versa com mudas em Guimarães.

Arco a Vizella	760
Braga a Vizella	400
Guimarães a Vizella	400

Sae do Arco para Vizella ás 5 horas da manhã e de Vizella para o Arco ás 6 da manhã. Sae de Braga para Vizella ás 5 da manhã e 2 da tarde e de Vizella para Braga ás 3 e meia e meio dia.

Escritorio em Braga em casa do snr. Ribeiro Braga e José Antonio Marques, no Arco Meirelles e c.ª, em Guimarães José Antonio Ferreira e João Manoel de Mello; em Vizella no snr. Francisco da Costa e Silva.

Guimarães 20 de maio de 1875



Sebastião das Neves & Sirmão, annunciam que desde o dia 21 em diante teem carreira de mala-posta entre esta cidade e Villa Nova de Famalicão e vice-versa, saindo de Guimarães ás 2 horas da manhã para entroncar com o comboio que sae de Braga ás 4 horas e 21 minutos da manhã, e sae de Famalicão ás 7 horas da tarde. Toma os passageiros do comboio que sae do Porto ás 5 horas da tarde. Preço 400 reis.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. Francisco José de Souza Guimarães, campo do Tóural n.º 4 e 5, e em Villa Nova em casa do snr. Antonio Ferreira Guimarães.

Antonio Padeiro, de Margaridã, annuncia que a sua deligencia que sahia de Felgueiras para Guimarães ás 7 e meia horas da manhã principia no dia 8 de junho a sair ás 5 e de Guimarães para Felgueiras. Logo á che-

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

CAMPO DA MISERICORDIA, 19

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÉDE EM GUIMARÃES

caixa filial no Porto, rua de Ferreira Borges succursal em Lisboa, rua dos Fanqueiros 218

Este Banco tem por fim a exploração de varios ramos de commercio e todas as operações que lhe são proprias e designadamente as seguintes:

Desconta letras estrangeiras e do paiz, assim como quaesquer outros titulos de commercio com vencimento determinado.

Transfere fundos tanto para qualquer parte do paiz como do estrangeiro, onde o Banco tenha correspondentes.

Abre creditos no paiz e no estrangeiro onde o Banco tenha correspondentes.

Recebe dinheiro em conta corrente ou a praso fixo, bem como no estylo das caixas economicas abonando juro.

Recebe em guarda na sua casa forte, valores de qualquer especie, mediante commissão ou sem ella, consoante pertencerem, ou não, a accionistas ou a clientes do Banco.

Accepta consignações de generos e mercadorias e de quaesquer valores para vender, mediante commissão somente ou tambem com del credere.

Faz emprestimos sob caução de valores de ouro, prata, pedras preciosas e titulos de toda a especie, com tanto que tenham cotação; generos e mercadorias armazenadas ou em viagem, ficando em poder do Banco os respectivos conhecimentos, facturas e apolices de seguros, e finalmente sob hypotheca de predios rusticos e urbanos, e mesmo de embleações mercantes.

Cobra e paga por conta de terceiros, liquida heranças e faz transacções sobre ellas, mediante commissão determinada ou compra.

Empresta dinheiro em conta corrente.

Empresta ao Governo, e contracta por conta d'elle emprestimos e supprimentos; empresta aos municipios, estabelecimentos publicos e a quaesquer corporações, devidamente auctorizadas.

Eguas operações se fazem na sua caixa filial e succursal.

Guimarães 1 de Maio de 1875

OS DIRECTORES,

José Maria da Costa
Fortunato Jorge Guimarães Barateiro
José Christóstomo da Silva Basto
Joaquim José d'Azevedo Machado
Domingos Fernandes Guimarães

gaga do carro de Braga datarde.

Guimarães 1 de junho.

ATTENÇÃO

VENDEM-SE, fofros e as quintas da Torre, Torre de fora e Torre do Meio e do Carriço, freguezia de S. Miguel de Creixomil; quinta d'Amorosa, freguezia de S. Pedro d'Asurey, etc, pertencentes á casa do Tóural.

Todas as pessoas que desejarem comprar qualquer das propriedades supra, devem dirigir-se ao illm.º sr. Manoel Pereira Guimarães, morador na rua da Tulha, ou ao illm.º sr. Manoel José de Passos Lima, morador na Travessa de Santa Rosa de Lima, tambem d'esta cidade.

VENDA

Vende-se a morada de casas, da rua de D. João I, onde está montada a imprensa «Berço da Monarchia».

Quem a quizer dirija-se ao illm.º sr. Manoel José Perei-

ra Guimarães, rua da Tulha d'esta cidade.

José de Freitas & C.ª de Vizella annunciam que no dia 22 do corrente terminam as suas corridas de diligencias ás 5 horas da manhã para o Porto.

Guimarães 14 de maio.

VENDA DE CASA

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agua de poço e quintal.

Quem a pretender falle n'esta redacção.

CENEBRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Vilja Pouce

Aluga-se a casa da Portella sita na rua de D. João I d'esta cidade n.º 198, que se compõe d'uma morada de casas nobres com boas acomodações, bom quintal e agoa de poço. Quem a quizer ver pode dirigir-se ao feitor da mesma José Ribeiro Sampaio, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, para tratar do seu aluguer.




VINHOS DO ALTO DOURO

CASA DO VILLO POUCA

NAS EXPOSIÇÕES



IOSE' d'Oliveira encarregado de vender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrado (fóra a garrafa)

Tinto de meza 150 reis	Moscatel 500 reis
Lagrima 200 reis	Vinho de 1854 600 reis
Tinto 190 reis	Roncon 700 reis
Tinto fino 240 reis	Vinho de 1825 1.000 reis
Vinho velho em prova secca 300 reis	Reserva de 1838 por garrafa 2.250 reis
Malvasia, segunda qualidade 360 reis	Bual de 1851 1.000 reis
Ainho velho 400 reis	Delicado de 1857 800 reis
Alvaralhão, superior 560 reis	Especial de 1862 600 reis
Bastardo velho 500 reis	Cerveja ingleza 110 reis
Malvasia primeira qualidade 500 reis	Nacional 50 reis

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem alim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazemse todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas fúnebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem avulso a 5 reis.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo exm.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de chimica na Escola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impigens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 rs.

Todos os frascos levam o attestado do exm.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do inho e Traz os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3/600 reis
Por semestre	1/800 "
Por trimestre	1/000 "
Folha avulso ou supplemento	140 "

Assignase e vende-se no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. To da a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	4/380 reis
Por semestre	2/290 "
Por trimestre	1/190 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	9/000 "

NOVA LOJA AFORTUNADA

DE

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112—RUA DAS FLORES—114

PORTO

N'ESTE estabelecimento que, como é sabido, é, no seu genero, um dos mais lizes do Porto, encontra-se á venda um grande e variadissimo sortimento de bilhetes de todos os sorteios das loterias, cujas extracções geralmente tem lugar **MATS TRES VEZES POR MEZ**

Satisfaz-se com promptidão todas as encomendas que sejam feitas das provincias (em pequena ou grande quantidade) vindo acompanhadas do seu respectivo porte em vales do correio, ou mesmo estampilhas, sendo pequena quantia.

Recebem-se em pagamento ou desconto, os bilhetes que em outros sorteios jam saído premiados, **MESMO QUE SEJAM D'OUTROS ESTABELECCIMENTOS**. E finalmente remetem-se «gratis», findas as extracções, as respectivas listas gerais e todos os numeros premiados.

Para que este licito e vantajoso jogo se ache ao alcance de todas as pessoas mesmo as menos abastadas, se encontra no mesmo estabelecimento: alem de bilhetes inteiros, meios bilhetes, quartos, oitavos, decimos e centellas de 600, 500, 300, 200, 130, 100 e 40 reis; dezenas de dez numeros seguidos, de 6/000, 3/000, 1/000, e 400 reis; e finalmente, colleccões de 30 numeros diferentes, desde o preço de 3/000 reis até 15/000 reis.

A QUEM CONVIER

Este estabelecimento fornece convenientemente todas as pessoas que, em qualquer pontoda provincia, queiram vender este genero á commissão.

Offerece cepara isso vantajosas commissões; e dispensa as mais apreciaveis vantagens que em tal ramo de negocio se podem gosar, as quaes se podem comprehender assim:

NEGOCIAR SEM RISCO; porque se acceita de novo, em conta, a fazenda que até ás vespersas das extracções os pretendentes não hajam podido vender. Remettem-se as listas, partes telegraphicas em caso de conveniencia, e planos; e attende-se toda e qualquer reclamação justa que seja feita.

O pagamento, porem, tem que ser adiantado ou affiançado por qualquer negociante ante d'esta cidade, em cujo caso póde ser feito no fim das extracções.

MARIA F BRAGANÇA

(INFANTA BRANCA)

Versos por Bullhão Pato

Preço 400 reis—Vende-se na rua Augusta, livrarias dos srs. Pereira, numeros 50 e 52; Campos Junior, numeros 78 e 80, 17 a 81.—na do Paro, livrarias dos srs. Ferreira & Lisboa, numeros 132 e 134; e fra, numeros 180 e 182; Rodrigues, 186 e 188.—na dos Fanqueiros, livraria de Zeferino, n.º 87.—Coimbra, livraria do sr. Mesquita.—Porto, na do sr. Chardron. emettem-se pelo correio a quem mandar a importancia dos exemplares que pedir, em estampilhas ou vales do correio Carta á typographia do Futuro, rua de S' Boaventura, 57, Lisboa

A' caridade dos vimaraneses

As religiosas Ursulinas da cidade de Braga, achando-se em apuradas circunstancias e sem poderem pagar os generos alimenticios, que a credito fiados lhe venderam, e sem meios de poderem occorrer ás despesas indispensaveis, recorrem ás almas generosas e caritativas para que, e por uma vez, as auxillem e soccorram com uma quantia qualquer, aguardando do ceu a recompensa que ellas não podem dar-lhes.

Qualquer quantia pode ser entregue n'esta cidade na «Livraria Internacional», rua de S. Damaso.

BOAVENTURA DA COSTA

Uma coroa de perpetuas saudades

(opusculo consagrado á memoria do insigne e gregado Vieira de Castro)

Preço 100 rs

LIVROS

Que se acham á venda em Lisboa, na livraria de J. J. Bordalo, rua Augusta, n. 24 e 26, os quaes são remettidos para as provincias francos de porte a quem enviar o seu importe em estampilhas ou sellos dita livraria. Da-se um catalogo gratis de todas as obras antigas e modernas que vendem n'aquella livraria, a quem o exigir.

DIFFERENTES OBRAS

Nova Collecção de Cantigas do Fado, e criptas delicadamente para se cantarem a piano e á guitarra por Luiz de Araujo, e contendo 100 motes glosados, 1 vol. 300

Manual do Cosinheiro, ou nova arte do cosiaheiro, copeiro e servir á meza, e nado de estampas 1 vol 2/40

Manual de Dança, para aprender a dançar todas as danças modernas sem auxilio de mestre 1/20

Rol da Roupa que se dá á Lavadeira, util ás donas de casa 1/20

Almanach do Clero, Nobreza e Porto para 1874 1/00

Almanach dos Namorados para 1874 contendo cartas amorosas &c 50

anual de Serrás, e Sonhos ou verdadeiro oraculo das Damas 1/20